

**“PROFESSORA, “OCÊ” “OCÊ”, NÃO É “OCÊ”, TÁ FALTANDO O “V”.
“ENTENDEU? ELES VÃO QUESTIONAR ISSO”. A PROPÓSITO DA
COMPREENSÃO DOCENTE SOBRE O ENSINO DA VARIAÇÃO
LINGUÍSTICA**

Débora Amorim Gomes da Costa Maciel – UPE

Maria Lúcia Ferreira de Figueiredo Barbosa – UFPE

Resumo

O trabalho investigou a compreensão docente sobre propostas didáticas para o ensino da variação linguística, dispostas em duas coleções de livros didáticos de língua portuguesa, que se destinavam aos alunos do 1º ao 5º anos do Ensino Fundamental. Como procedimento metodológico, apresentamos aos sujeitos de pesquisa protocolos de atividades agrupados em duas categorias – Variação Linguística - Dimensão Dialectal e Dimensão de Registro. Em seguida, indagamos aos sujeitos de pesquisa sobre qual seria o objetivo didático de cada proposta. Os resultados evidenciaram que, para as professoras, a variação linguística deve ser objeto de ensino-aprendizagem, porém, o seu tratamento na escola deve se efetivar sob o ponto de vista da normatividade da língua, uma vez que ao aluno caberia o domínio da norma padrão. Acreditamos que esta postura contribua para a perpetuação do preconceito linguístico, necessitando, assim, de um maior preparo docente para a reflexão sobre o fenômeno da variação linguística.

Palavras-chave: Livro Didático de Língua Portuguesa– Variação Linguística – Ensino.